

374 - AVALIAÇÃO DA FORMULAÇÃO METOLACHLOR + METRIBUZIN NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DE TOMATE

ROZANSKI, A. (IB); CUNHA, A.V.V. (IB – victor@biologico.sp.gov.br)

Afim de avaliar a eficiência da formulação pronta dos herbicidas metolachlor + metribuzin (Corsum Gold= herbicida formulado como concentrado emulsionável contendo 780g de metolachlor + 180g de metribuzin por litro de produto comercial) no controle de plantas daninhas e na seletividade à cultura de tomate, cultivar Santa Clara, foi conduzido um experimento de campo, em Sumaré, São Paulo, em Latossolo Vermelho de textura argilosa com 3,6% de matéria orgânica. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições e seis tratamentos, constituídos de aplicações da formulação metolachlor + metribuzin nas doses de 1,632 kg i.a./ha, 1,920 kg i.a./ha e 2,208 kg i.a./ha, do herbicida alachlor a 2,880 kg i.a./ha (Laço), usado como padrão e de duas testemunhas, uma capinada e outra sem capina. Esses herbicidas foram aplicados em pré-emergência das plantas daninhas e pós-plantio das mudas de tomateiro, em 28/02/97, dirigido para a área das entrelinhas da cultura. Os resultados demonstraram que a formulação metolachlor + metribuzin a partir da dose de 1,632 kg i.a./ha foi eficiente em nível de 80% no controle das espécies *Portulaca oleracea* (beldroega), *Amaranthus hybridus* (caruru), *Digitaria horizontalis* (capim-colchão), e *Richardia brasiliensis* (poaia-branca). Para o controle de *Acanthospermum hispidum* (carrapicho-de-carneiro), foi necessário a dose mínima de 1,920 kg i.a./ha. A análise estatística dos dados de produção de tomates em peso não revelou diferenças significativas entre a testemunha capinada e os tratamentos com metolachlor + metribuzin e o herbicida alachlor; a testemunha capinada produziu 29% a mais de tomate quando comparado à testemunha sem capina, demonstrando o efeito competitivo do mato. A mistura pré-formulada metolachlor + metribuzin nas doses de 1,920 kg i.a./ha e 2,208 kg i.a./ha provocaram sintomas leves iniciais de fitotoxicidades nas plantas de tomateiro que desapareceram posteriormente e não refletiram no rendimento da cultura. Tanto a mistura formulada de metolachlor + metribuzin como alachlor em aplicação de pré-emergência dirigida às entrelinhas das plantas de tomateiro, apresentaram eficiência agrônômica e praticabilidade de uso na cultura de tomate.